

## CONSTRUÇÃO DE UMA HORTA ESCOLAR EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA/PA: Relato De Experiência no Âmbito do Pibid para uma Educadora Pibidiana do Campo.

NOVAES, Sanay Costa <sup>1</sup>  
MACHADO, Marcileide Oliva <sup>2</sup>  
SOUZA, Dilza de Jesus Gomes <sup>3</sup>  
SENA, Fabio da Silva <sup>4</sup>  
CORDEIRO, Yvens Ely Martins <sup>5</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo fazer um relato sobre a atividade desenvolvida através das experiências adquiridas durante a construção de uma horta escolar, em uma escola do campo, trazendo ênfase a importância dessa experiência enquanto um processo formativo para uma educadora do campo em formação. Como metodologia foi utilizada a pesquisa bibliográfica e a memória. Os referenciais teóricos utilizados são autores e documentos normativos que discutem a temática como: Avesani (2011); Czarnieski e Dalarosa (2016); Sant'anna e Marques; CAPES (2023) A atividade foi desenvolvida na Casa Familiar Rural e Escola E.M.E.I.F Otoniel Tavares de Souza, que está situado no Rama Pau da Isca zona Rural do município de Abaetetuba/PA. Levando em conta que a formação envolve a teoria e prática foi desenvolvida a construção do projeto da horta, que é objeto desta reflexão, ocorreu em quatro etapas: Apresentação do projeto aos estudantes; Oficina da construção dos vasos para ser utilizado na horta; Aplicação do questionário a comunidade escolar, e no quarto finalizou-se com a construção dos canteiros e a plantação das hortaliças. A partir da construção e implementação do projeto ocorreram inúmeros aprendizados formativos, assim os resultados destacamos que a partir da construção e implementação do projeto ocorreram inúmeros aprendizados formativos que refletem sobre a necessidade de formar educadores do campo, para atuar no campo, pois verifica-se que este espaço é um laboratório vivo e que necessita de um olhar atendo por parte do educador.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação rural; experiência formativa; PIBID.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo fazer um relato sobre a atividade desenvolvida através das experiências efetivadas durante a construção de uma horta

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura <Educação do Campo>, Bolsista <Programa Institucional da Bolsa a Iniciação à Docência (PIBID), UFPA, Campus <Abaetetuba>, [sanaycosta1998@gmail.com](mailto:sanaycosta1998@gmail.com) ;

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura <Educação do Campo>, Bolsista <Programa Institucional da Bolsa a Iniciação à Docência (PIBID), UFPA, Campus <Abaetetuba>, [marcileidemachado56@gmail.com](mailto:marcileidemachado56@gmail.com) ;

<sup>3</sup> Graduanda em Licenciatura <Educação do Campo>, Bolsista <Programa Institucional da Bolsa a Iniciação à Docência (PIBID), UFPA, Campus <Abaetetuba>, [bellagomes168@gmail.com](mailto:bellagomes168@gmail.com) ;

<sup>4</sup> Graduanda em Licenciatura <Educação do Campo>, Bolsista <Programa Institucional da Bolsa a Iniciação à Docência (PIBID), UFPA, Campus <Abaetetuba>, [Fabiosena040599@gmail.com](mailto:Fabiosena040599@gmail.com) ;

<sup>5</sup> Professor Orientador: Doutor em Ciências Agrárias, <Coordenador de área>, Bolsista <Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência (PIBID)>, UFPA, Campus <Abaetetuba>, [yemcordeiro@ufpa.br](mailto:yemcordeiro@ufpa.br) .

escolar, em uma escola do campo, trazendo ênfase a importância dessa experiência enquanto um processo formativo para uma educadora do campo em formação. A atividade foi desenvolvida pelos estudantes bolsistas incluídos no Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência (PIBID) da turma de Educação do Campo, da Universidade Federal do Pará – Campus Abaetetuba.

Este artigo traz a descrição de vivência, na interação entre bolsistas e educandos da Casa Familiar Rural e E.M.E.I.F Otoniel Tavares de Souza, sob a supervisão da professora preceptora do projeto, como alternativa de construir uma horta no ambiente escolar, como forma de fortalecer o hábito do grupo escolar ao consumo de alimentos saudáveis a partir da produção de hortaliças.

A opção por tratar especificamente das contribuições formativas para uma educadora pibidiana do campo, advém do fato de poucos serem os estudos que tratam sobre a realidade do campo a partir da perspectiva do docente em formação, especificamente o docente oriundo do curso de Educação do Campo, do município de Abaetetuba.

Assim este trabalho pretende contribuir academicamente para que se pensem sobre a importância de conhecer a realidade educacional campesina e agir sobre ela através da boa formação docente, que conseqüentemente será uma das ferramentas que gerará uma educação de qualidade.

O ponto central do trabalho é a importância da atividade coletiva no campo, para a relatante que está em processo de formação docente para atuar na área campesina, como educadora. Assim aborda-se a importância do alinhamento entre a teoria, prática e a experiência, que foi viabilizado através da inserção nas atividades do PIBID.

Destaca-se que o Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência “tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira” (CAPES, p.1, 2023) Assim a atividade de horta foi uma das atividades desenvolvidas no PIBID.

Entre as modalidades de bolsa temos o bolsista de iniciação à docência que é “o aluno regularmente matriculado em curso de licenciatura que integra o projeto institucional da instituição de educação superior, com dedicação de carga horária mínima de trinta horas mensais ao PIBID” (CAPES, p.1, 2023).

Assim temos o sub-projeto PIBID, que conta com bolsistas de iniciação oriundos da educação no campo e nessa atuação aprendemos diversas práticas, metodologias e refletimos acerca da importância da formação de educadores do campo.

Educar no campo envolve é uma atividade singular, pois envolve educar crianças que possuem vivências ligadas ao mundo social e cultural que em grande parte encontra-se ligado a natureza onde vivem, assim os docentes da educação do campo, devem desenvolver suas atividades a partir da realidade de cada grupo escolar, construindo assim um novo espaço pedagógico (CZARNIESKI; DALAROSA, 2016).

Levando em conta que a formação envolve a teoria e prática foi desenvolvida a construção do projeto da horta, que é objeto desta reflexão, ocorreu em quatro etapas: a primeira foi apresentar o projeto aos estudantes, através de uma formação onde foi exposta a importância de uma alimentação saudável sem agrotóxicos, e os principais métodos adotados a partir dos recursos naturais do campo, no segundo momento ocorreu à oficina da construção dos vasos para ser utilizado na horta, já no terceiro momento houve à aplicação do questionário a comunidade escolar, e no quarto finalizou-se com a construção dos canteiros e a plantação das hortaliças.

## **2 METODOLOGIA**

O projeto foi realizado na Casa Familiar Rural e Escola E.M.E.I.F Otoniel Tavares de Souza, que está situado no Rama Pau da Isca zona Rural do município de Abaetetuba/PA. Nesta instituição escolar funciona o Ensino Fundamental, anos inicial e final, e a Educação de Jovens, Adultos (EJA). As atividades foram realizadas, e contou com a participação dos alunos e funcionários da escola.

No âmbito metodológico para a construção deste trabalho foi utilizado a metodologia inicial de pesquisa bibliográfica, que é feita a “[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” (FONSECA, 2002, p. 32).

Após a realização do projeto e buscando discorrer sobre os conhecimentos adquiridos, as vivências e contribuições essa pesquisa faz uso da memória como método de pesquisa, que segundo Trigo & Brioschi (1987, p. 633) método, que altera

de forma singular a relação sujeito-objeto, na medida em que: o investigador se depara, no seu processo de pesquisa, com um objeto que reage à sua presença (...) e atribui significado às suas ações e ao seu discurso, expressando e articulando seu pensamento à sua maneira.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto foi realizado na Casa Familiar Rural e Escola E.M.E.I.F Otoniel Tavares de Souza, que está situado no Rama Pau da Isca zona Rural do município de Abaetetuba/PA. Nesta instituição escolar funciona o Ensino Fundamental, anos inicial e final, e a Educação de Jovens, Adultos (EJA). As atividades foram realizadas, e contou com a participação dos alunos e funcionários da escola.

Antes de pensar em uma intervenção específica neste espaço foi realizado um período de reuniões e planejamento, foram realizadas reuniões mensais com a participação dos estudantes-bolsistas e a preceptora da área do PIBID. Nestes encontros, foram tomadas decisões sobre a atividade de intervenção realizada na escola do Campo, organizamos e delimitamos o projeto e entramos em contato com a direção da escola, para conversamos sobre a proposta da implantação de uma horta escolar.

Neste período inicial de planejamento ocorreu a primeira aprendizagem sobre a futura atuação docente no campo, a necessidade de planejar ação educativa e a importância de conhecer a realidade onde o educando está inserido. Destaca-se que “Os projetos de formação de educadores do campo devem, portanto, oportunizar espaços formativos que extrapolem os muros das universidades, que levem o discente a interagir com a diversidade do campo, com os seus saberes e formas de construção e apropriação do conhecimento” (SANT’ANNA E MARQUES, p.732, 2015)

Inserido em um projeto com objetivo formativo, verificou-se que o planejamento adequado traz uma importante direção à ação docente e que era necessário tratar sobre o assunto da alimentação saudável, pois embora os educandos vivessem em um ambiente rural, não havia no meio escolar a valorização expressiva dos alimentos presentes neste espaço, isto é, a inserção efetiva de hortaliças na alimentação escolar, sendo estas cultivadas na horta da própria escola, com a participação dos alunos.

Sob tal perspectiva, realizou-se uma formação para os alunos e toda comunidade escolar, tratando sobre a importância de uma alimentação saudável. “Pontua-se que atualmente houve mudanças na forma de alimentação, e assim parte

das crianças e adolescentes encontram dificuldade para identificar um alimento saudável, e existe uma grande facilidade a comerciais que acabam influenciando o consumo de alimentos processados e pobres em nutrientes” (AVESANI, 2009).

Esta mesma formação também mostrou como realizar a construção de uma horta no espaço escolar, usando alimentos comuns do meio campesino, destacando a importância nutricional destes. Percebeu-se que a horta na escola é um instrumento

que pode problematizar e fomentar vivências e transformações diversas dos atores envolvidos com o ambiente ao redor, bem como, permitir a abordagem de diferentes conteúdos curriculares significativos (GADOTTI, 2003; SLY, 2015).

Assim construir a horta nos mostra a necessidade do educador do campo visualizar problemáticas e agir sobre elas através de projetos e atividades que favoreçam a participação do educando e dos professores, uma atividade coletiva.

Durante esse processo inicial percebeu-se que formar indivíduos não se resume a transmissões bancárias de conhecimento e sim é necessário que o educar seja conhecedor da realidade em que está inserido, ademais esse momento inicial instiga-nos a pensar na necessidade de formar educadores oriundos do campo para trabalhar no campo.

No segundo momento realizou-se com os alunos a oficina da produção de vasos de materiais recicláveis da garrafa pet, pois percebeu-se que havia inúmeros materiais recicláveis, como as garrafas PET, nas casas dos pibidianos, assim pensou-se em realizar esta atividade para que os alunos conhecessem mais sobre a preservação ambiental e simultaneamente fornecesse informações sobre materiais a serem utilizados na horta.

Após a formação com os alunos e as atividades iniciais de sondagem na escola, houve a aprovação do projeto Horta Escolar e apoio do corpo de servidores da escola, foi dado início às ações necessárias para implantação e manejo da horta escolar. O adubo foi adquirido a partir de doação dos alunos do curso de Agroecologia da Universidade Federal do Pará, Campus Abaetetuba. As ferramentas foram adquiridas por um dos estudantes do programa, as madeiras foram doações realizadas pela preceptora do PIBID, e as garrafas Pets foram doadas pelos bolsistas do programa, a partir desses recursos, o canteiro foi estruturado.

Durante a construção da horta houveram inúmeros aprendizados práticos e teóricos que trouxeram reflexões sobre o significado de educar no campo, a primeira

destas foi a necessidade de se promover a interdisciplinaridade, pois “o trabalho interdisciplinar tem como ponto de partida a ideia de que as diferentes ciências podem contribuir para o estudo de temas específicos que integrariam para o desenvolvimento de atividades significativas no ambiente escolar do campo” (ROZENO, MORAIS, ANDRADE, p.8, 2017).

Além disso, verificou-se que como educadora do campo, em formação, o PIBID é como uma ferramenta essencial para através da experimentação de atividades práticas possam ser pensadas ações que promovam a preservação ambiental, fomentando a valorização do mundo social e cultural do educando do campo, sendo necessário educar partindo da realidade onde este sujeito está inserido. Assim a construção da horta trouxe a “Assim, a horta escolar [...] apresentou-se como uma forma de educação participativa para funcionários e professores envolvidos, que contribuiu para um maior cuidado em relação à alimentação, [...] e também para promover formas de sociabilidade”. (COELHO E BÓGUS, p.767, 2016).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto da construção da horta foi pensado com o objetivo de ser um instrumento para o conhecimento e aprendizagem dos alunos na utilização dos alimentos ofertados através da horta para criar hábitos para manter uma alimentação saudável a partir desses recursos.

No decorrer da construção da horta foram adquiridos importantes aprendizados formativos ao educador do campo em formação, sendo um destes a necessidade de planejar e conhecer a realidade da escola antes de criar projetos ou outras proposições, verificando a viabilidade a necessidade de determinadas ações, fugindo assim de práticas bancárias de educação.

O segundo aprendizado foi à necessidade de o educador do campo ouvir seus alunos e levar em conta o local em que estes educandos estão inseridos e fazer uso da realidade dos mesmos para promover uma educação significativa, como no caso da horta que fez uso dos alimentos presentes na própria casa familiar rural, mas que não eram cultivados no meio escolar e nem utilizados na alimentação escolar.

Por fim ressaltamos a necessidade de trabalhar a interdisciplinaridade, onde educar envolve lidar com sujeitos que possuem seus conhecimentos prévios que não precisam ser ignorados pelos educadores e sim estimulados.

Destaca-se que a partir da construção e implementação do projeto ocorreram inúmeros aprendizados formativos que refletem sobre a necessidade de formar educadores do campo, para atuar no campo, pois verifica-se que este espaço é um laboratório vivo e que necessita de um olhar atendo por parte do educador.

Assim ressalta-se a contribuição do PIBID como programa de formação inicial discente, pois participar do programa possibilita conhecer uma fração da realidade educacional do campo, na cidade de Abaetetuba, e no contato com o PIBID foi possível ter a oportunidade de ter contato a prática pedagógica, didática e metodologia dos docentes, bem como aprender como os próprios educandos, verificar as necessidades do espaço a agir sobre ela.

## 5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através do Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência (PIBID) da turma de Educação do Campo, da Universidade Federal do Pará – campus Abaetetuba, ao Grupo Escolar da Casa Familiar Rural e Escola E.M.E.I.F Otoniel Tavares de Souza.

## REFERÊNCIAS

- AVESANI, Carla Maria. Nutrição nas doenças crônicas não-transmissíveis / nutrition in non-communicable diseases. **Revista Ceres: Nutrição & Saúde**, [S.l.], v. 4, n. 3, p. 141-143, ago. 2011. ISSN 1981-0881. Acesso em 16 de março de 2024
- CAPES, Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. **Portal GOV** Disponível em: Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência — CAPES ([www.gov.br](http://www.gov.br)) Acesso em 16 de março de 2024.
- COELHO, D. E. P.; BÓGUS, C. M.. Vivências de plantar e comer: a horta escolar como prática educativa, sob a perspectiva dos educadores. **Revista: Saúde e Sociedade**, v. 25, n. 3, p. 761–770, jul. 2016.
- CZARNIESKI, E. M.; DALAROSA, A. A. Educação do campo: perspectivas sobre a formação docente no colégio estadual do Campo de Cachoeira - Candói, PR. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE – **Artigos. Cadernos PDE**. Versão Online ISBN 978-85-8015-093-3. Volume I, Paraná, 2016.

GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Terra e Cultura de Sustentabilidade. **Revista Lusófona de Educação**, Lisboa, v. 6, n. 6, p. 15-19, 2005.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

ROZENO, Susana Cordeiro Benevides; MORAIS, Luísa Ione de; ANDRADE, Carlos Domingos. Trabalhando a interdisciplinaridade nas escolas do Campo: um desafio dos aspectos teórico e prático. **Editora Realize Anais [...]** Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conidis/2017/TRABALHO\\_EV074\\_MD1\\_SA15\\_ID2262\\_23102017132208.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conidis/2017/TRABALHO_EV074_MD1_SA15_ID2262_23102017132208.pdf) Acesso em 15 de março de 2024.

SANT'ANNA, P. A.; MARQUES, L. O. C.. Pibid Diversidade e a Formação de Educadores do Campo. **Revista Educação & Realidade**, v. 40, n. 3, p. 725–744, jul. 2015.

TRIGO, M H B , BRIOSCHI. L R e **Relatos de vida em Ciências Sociais considerações metodológicas**.

São Paulo: Revista Ciência e Cultura n 39 JUL 1987. p. 632 – 7.